

Região de Saúde do Norte

Gripe sazonal - Vigilância epidemiológica

Semana 40 de 2017 a semana 8 de 2018 (2 de outubro de 2017 a 25 de fevereiro de 2018)

1. Nota metodológica

Este relatório, com dados de vigilância epidemiológica da gripe sazonal época 2017/2018, foi construído com base nos seguintes dados e respetivas fontes de informação:

- Procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, com exclusão dos dados relativos aos Serviços de Urgência Básica;
- Vigilância laboratorial, tendo como fonte de dados os resultados laboratoriais do laboratório do Centro Hospitalar São João, E.P.E.;
- “Mortalidade por todas as causas” do projeto Vigilância Diária da Mortalidade, do Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Alguns dados utilizados neste relatório sofrem atualizações, pelo que os números agora apresentados poderão ser diferentes dos apresentados em relatórios anteriores.

2. Dados de procura dos Cuidados de Saúde Primários por síndrome gripal (consultas codificadas com R80)

Entre a semana 40 de 2017 e a semana 8 de 2018 foram registadas 35430 consultas por síndrome gripal nos Cuidados de Saúde Primários (CSP). A sua distribuição por semana encontra-se no quadro 1 e figura 1. Mantem-se a tendência decrescente, verificada nas últimas semanas, com uma diminuição de 7% no número de consultas entre a semana 7 e 8 de 2018.

Quadro 1 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP) e variação percentual, semana 40 de 2017 a semana 8 de 2018, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas	Varição %
2017	40	De 2/10 a 8/10	316	-
	41	De 9/10 a 15/10	401	+ 27%
	42	De 16/10 a 22/10	359	- 10%
	43	De 23/10 a 29/10	368	+ 2,5%
	44	De 30/10 a 5/11	286	- 22%
	45	De 6/11 a 12/11	436	+ 54%
	46	De 13/11 a 19/11	541	+ 24%
	47	De 20/11 a 26/11	663	+ 23%
	48	De 27/11 a 3/12	679	+ 2,4%
	49	De 4/12 a 10/12	1042	+ 54%
	50	De 11/12 a 17/12	1718	+ 64%
	51	De 18/12 a 24/12	2342	+37%
52	De 25/12 a 31/12	2923	+ 26%	
2018	1	De 1/1 a 7/1	4005	+ 37%
	2	De 8/1 a 14/1	4244	+ 6%
	3	De 15/1 a 21/1	3464	- 18%
	4	De 22/1 a 28/1	2977	- 14%
	5	De 29/1 a 4/2	2586	- 13%
	6	De 5/2 a 11/2	2413	- 6%
	7	De 12/2 a 18/2	1901	- 21%
	8	De 19/2 a 25/2	1766	- 7%

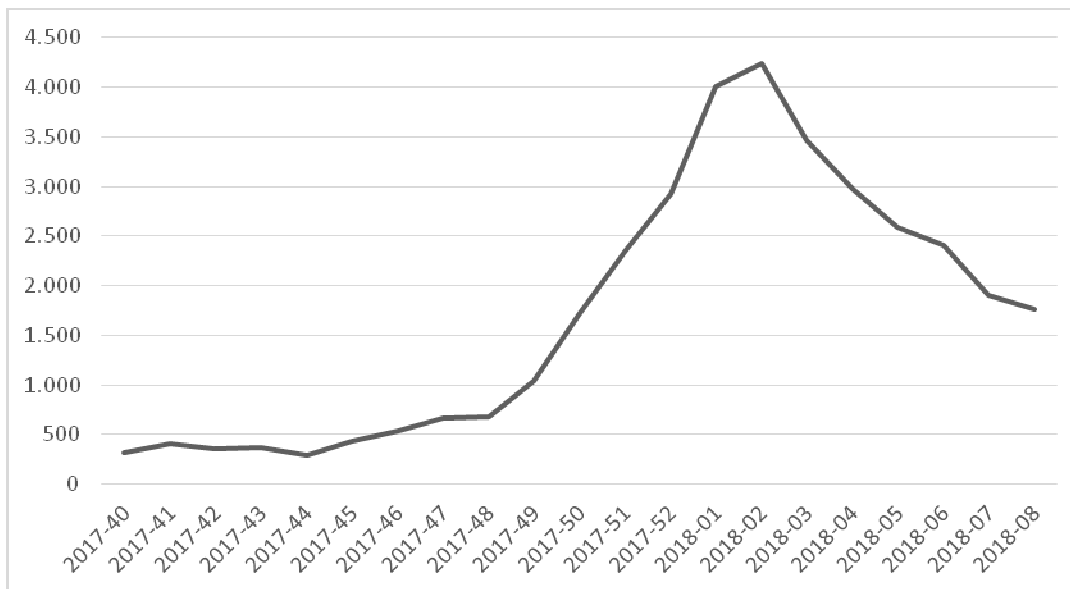


Figura 1 – Evolução do número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP), semana 40 de 2017 a semana 8 de 2018, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

No quadro 2, encontra-se registada a evolução semanal do número de consultas por síndrome gripal, por ACES/ULS. No quadro 3, observamos a distribuição do número de consultas por síndrome gripal por grupo etário, registadas nos mesmos serviços.

Quadro 2 – Número de consultas semanais por síndrome gripal por ACES/ULS, semana 45 de 2017 a semana 8 de 2018, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

ACES/ULS	Semana															
	45	46	47	48	49	50	51	52	1	2	3	4	5	6	7	8
ULS Alto Minho	34	43	25	46	71	200	218	321	403	429	265	238	175	160	129	130
ACES Feira /Arouca	14	27	15	25	32	62	69	79	124	148	120	114	94	102	66	72
ACES Vale do Sousa Sul	12	17	38	27	40	82	99	93	121	99	89	79	76	59	69	62
ACES Aveiro Norte	12	14	20	12	24	38	34	47	102	136	86	79	102	87	54	63
ACES Gerês/Cabreira	4	8	12	5	11	20	26	53	79	107	115	91	59	66	30	35
ACES Barcelos/Esposende	9	9	17	9	41	42	111	176	268	364	230	185	134	111	65	51
ACES Braga	18	14	41	23	46	78	83	141	194	238	219	158	165	132	102	88
ACES Baixo Tâmega	23	29	32	61	66	81	121	141	188	141	145	111	85	86	75	64
ACES Famalicão	15	15	33	27	25	47	73	87	153	171	115	124	101	107	79	66
ACES Vale do Sousa Norte	18	17	35	35	31	51	86	86	131	143	115	86	76	93	64	91
ULS Matosinhos	25	26	36	26	49	87	87	121	163	183	149	139	149	100	87	113
ACES Porto Ocidental	21	21	28	21	73	110	129	135	169	126	121	81	93	98	67	55
ACES Porto Oriental	15	37	34	33	34	69	73	79	95	105	97	81	67	74	71	65
ACES Póvoa do Varzim/Vila do Conde	6	8	17	20	37	69	64	109	186	175	125	107	79	104	89	72
ACES Santo Tirso/Trofa	13	10	18	16	28	37	86	91	105	125	85	105	73	78	60	57
ACES Gaia	21	28	37	25	64	84	106	177	172	155	131	152	113	107	83	63
ACES Marão e Douro Norte	32	36	30	33	36	47	70	84	153	140	168	128	132	79	101	64
ACES Alto Tâmega e Barroso	14	14	12	17	27	38	61	87	88	76	94	75	61	41	29	23
ACES Douro Sul	5	6	10	6	12	10	25	42	69	68	91	87	72	56	33	21
ACES Espinho/Gaia	32	38	50	47	62	118	183	186	242	200	167	153	177	149	111	139
ACES Alto Ave	24	27	31	39	50	125	186	168	284	348	279	204	163	153	146	109
ACES Gondomar	22	34	32	41	62	83	146	172	255	235	184	188	134	127	96	99
ACES Maia/Valongo	30	54	54	71	113	116	185	217	196	216	166	131	128	163	145	117
ULS Nordeste	17	9	6	14	8	24	21	31	65	116	108	81	78	81	50	47
Total	436	541	663	679	1042	1718	2342	2923	4005	4244	3464	2977	2586	2413	1901	1766

Quadro 3 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal nos ACES/ULS por grupo etário, semana 40 de 2017 a semana 8 de 2018, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	3	10	36	194	26	47	316
41	3	21	39	259	13	66	401
42	1	11	36	224	25	62	359
43	5	27	23	245	24	44	368
44	2	16	38	163	17	50	286
45	1	14	61	275	28	57	436
46	5	24	82	325	32	73	541
47	1	27	101	407	40	87	663
48	3	25	131	412	32	76	679
49	5	43	195	619	76	104	1042
50	2	61	294	1069	100	192	1718
51	8	89	315	1500	154	276	2342
52	12	93	188	1956	249	425	2923
1	7	94	319	2718	281	586	4005
2	12	132	606	2619	308	567	4244
3	6	132	629	2062	205	430	3464
4	9	130	568	1766	178	326	2977
5	6	117	453	1560	161	289	2586
6	11	128	320	1542	159	254	2414
7	9	75	175	1315	137	190	1901
8	3	66	205	1181	107	204	1766
Total	114	1335	4813	22411	2352	4405	35430

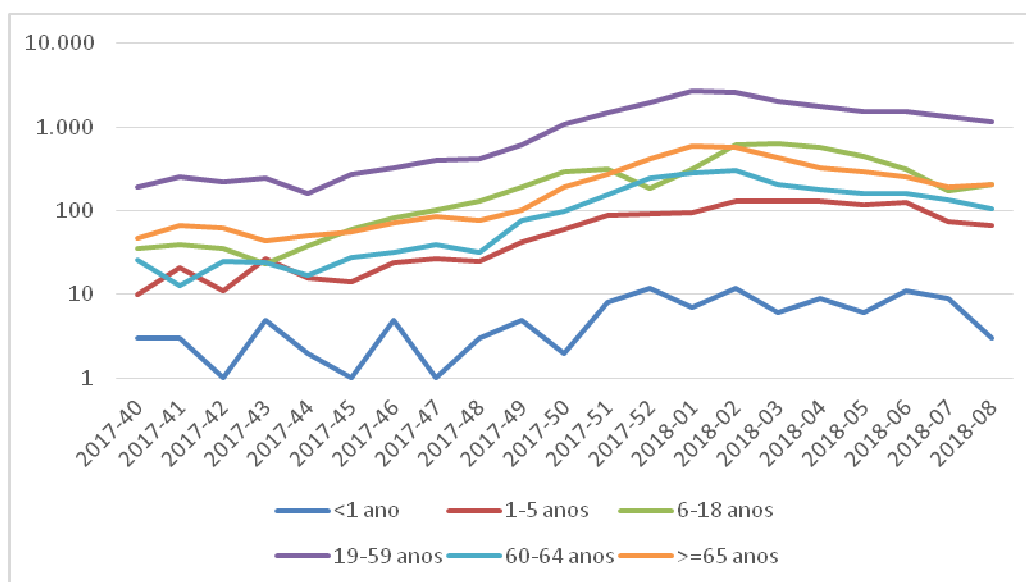


Figura 2 – Evolução do número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP), por grupo etário, semana 40 de 2017 a semana 8 de 2018, região de saúde do Norte (escala logarítmica) (Fonte: SIARS)

Os dados do quadro 3 e da figura 2 indicam que a diminuição no número de consultas por síndrome gripal verificou-se em todos os grupos etários, exceto nas crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos e nos com mais de 64 anos de idade.

3. Dados de procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal (consultas codificadas com 487)

Entre a semana 40 de 2017 e a semana 8 de 2018 registaram-se 9569 consultas por síndrome gripal nos serviços de urgência hospitalares. A sua evolução semanal encontra-se no quadro 4 e na figura 3, a sua distribuição por grupos etários encontra-se no quadro 5 e a sua distribuição por centro hospitalar/hospital encontra-se no quadro 6. Entre a semana 7 e a semana 8 de 2018 verificou-se uma diminuição de 9% no número de consultas por síndrome gripal, tendência transversal a todos os grupos etários, exceto nas crianças com menos de 1 ano de idade. Durante o período em análise, as consultas por síndrome gripal representaram entre 0,26% a 2,53% do total de consultas efetuadas nos serviços de urgência.

Do total de 9569 consultas hospitalares por síndrome gripal registadas entre a semana 40 de 2017 e a semana 8 de 2018, 113 originaram internamento hospitalar, representando 1,2% do total de consultas.

Quadro 4 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais e variação percentual (ver quadro 6), semana 40 de 2017 a semana 8 de 2018, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas	Variação %
2017	40	De 2/10 a 8/10	129	-
	41	De 9/10 a 15/10	132	+ 2,3%
	42	De 16/10 a 22/10	93	- 29,5%
	43	De 23/10 a 29/10	104	+ 12%
	44	De 30/10 a 5/11	127	+ 22%
	45	De 6/11 a 12/11	127	0%
	46	De 13/11 a 19/11	151	+ 19%
	47	De 20/11 a 26/11	157	+ 4%
	48	De 27/11 a 3/12	231	+ 47%
	49	De 4/12 a 10/12	358	+ 55%
	50	De 11/12 a 17/12	513	+ 43%
	51	De 18/12 a 24/12	711	+ 39%
52	De 25/12 a 31/12	1037	+ 45%	
2018	1	De 1/1 a 7/1	926	- 11%
	2	De 8/1 a 14/1	727	- 21%
	3	De 15/1 a 21/1	682	- 6%
	4	De 22/1 a 28/1	733	+ 7%
	5	De 29/1 a 4/2	743	+ 1%
	6	De 5/2 a 11/2	642	- 14%
	7	De 12/2 a 18/2	656	+ 2%
	8	De 19/2 a 25/2	594	- 9%

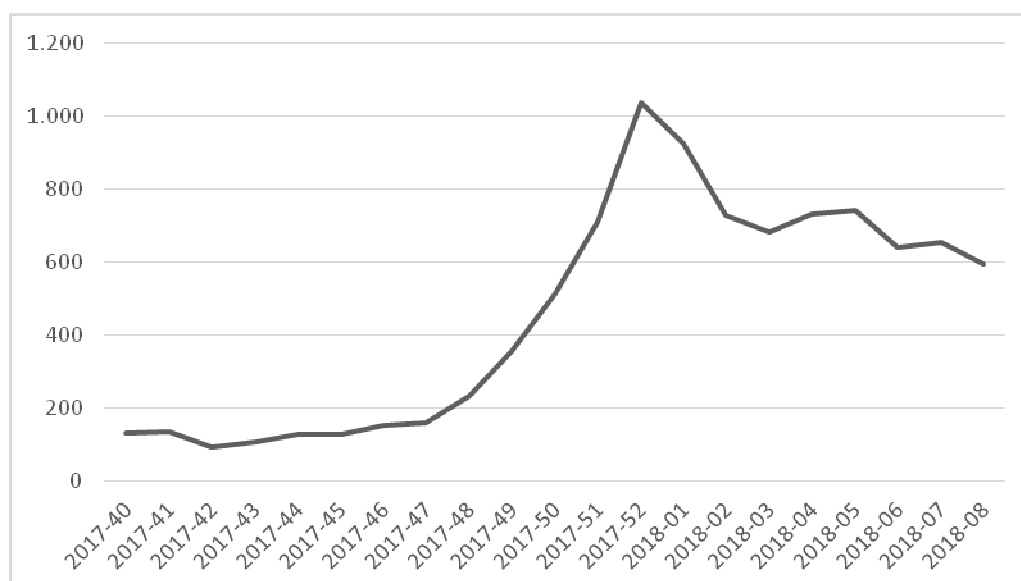


Figura 3 – Evolução do número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver quadro 6), semana 40 de 2017 a 8 de 2018, região de saúde do Norte (SIARS)

Quadro 5 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver quadro 6), semana 40 de 2017 a semana 8 de 2018, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	5	8	16	69	5	26	129
41	2	3	11	70	7	39	132
42	2	1	7	65	2	16	93
43	1	4	4	68	6	21	104
44	2	5	12	69	5	34	127
45	4	4	14	72	9	24	127
46	3	5	25	79	9	30	151
47	2	5	32	74	12	32	157
48	4	17	57	99	7	47	231
49	10	20	96	171	10	51	358
50	4	31	123	243	31	81	513
51	8	49	164	331	42	117	711
52	23	49	129	555	57	219	1032
1	14	45	100	435	77	255	926
2	14	53	107	353	50	150	727
3	9	42	153	320	37	121	682
4	10	60	179	332	29	123	733
5	15	51	152	372	39	114	743
6	12	47	99	340	37	107	642
7	21	63	81	342	45	104	656
8	23	38	93	303	35	102	594
Total	188	600	1655	4759	552	1815	9569

Quadro 6 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, por centro hospitalar, semana 45 de 2017 a semana 8 de 2018, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Centro Hospitalar	Semana														
	46	47	48	49	50	51	52	1	2	3	4	5	6	7	8
Hospital Santa Maria Maior	2	5	12	9	22	60	65	25	34	27	41	28	25	26	30
ULS Matosinhos	5	4	7	9	25	32	56	36	21	23	27	28	25	28	32
CH Póvoa de Varzim/Vila do Conde	7	15	18	32	58	75	89	55	82	59	52	51	45	58	52
ULS Alto Minho	20	13	25	37	61	95	166	181	119	112	79	94	78	73	84
ULS Nordeste	20	15	15	33	39	25	99	142	107	139	161	161	131	97	75
CH do Médio Ave	11	21	31	36	62	96	149	108	86	80	65	91	68	61	47
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho	8	16	15	33	54	64	80	70	46	34	59	49	55	56	56
CH Tâmega e Sousa	35	17	47	76	75	106	125	99	81	65	94	70	69	99	77
CH de São João	5	9	13	7	12	22	32	46	21	15	24	28	18	26	26
CH do Porto	12	9	13	21	24	30	46	48	28	21	26	26	33	45	36
Hospital São José - Fafe	11	16	16	31	46	47	62	48	52	60	62	63	50	45	41
Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães	15	17	19	31	35	59	63	68	50	47	43	54	45	42	38
Total	151	157	231	358	513	711	1032	926	727	682	733	743	642	656	594

4. Dados de vigilância laboratorial

De acordo com os dados que nos foram enviados pelo Centro Hospitalar de São João (CHSJ) e que respeitam ao período decorrido entre a semana 40 de 2017 e a semana 8 de 2018, em 1279 pedidos de deteção do vírus Influenza, relativos a 1204 doentes, 196 foram positivos para o vírus Influenza, representando 15,3% do total das amostras processadas. A evolução semanal do número de pedidos laboratoriais observa-se no quadro 7. Entre a semana 7 e a semana 8 de 2018 verificou-se um aumento no número de pedidos, acompanhado por um ligeiro decréscimo na proporção de amostras positivas para o vírus Influenza.

Quadro 7 – Número de pedidos de deteção de vírus Influenza e número de resultados positivos, por semana, no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 de 2017 a 8 de 2018, região de saúde do Norte (Fonte: CHSJ)

Ano	Semana	Período	Nº pedidos	Positivos
2017	40	De 2/10 a 8/10	25	0
	41	De 9/10 a 15/10	23	1
	42	De 16/10 a 22/10	23	0
	43	De 23/10 a 29/10	18	1
	44	De 30/10 a 5/11	23	0
	45	De 6/11 a 12/11	26	1
	46	De 13/11 a 19/11	31	0
	47	De 20/11 a 26/11	28	1
	48	De 27/11 a 03/12	54	1
	49	De 04/12 a 10/12	57	7 (12%)
	50	De 11/12 a 17/12	72	12 (17%)
	51	De 18/12 a 24/12	52	11 (21%)
52	De 25/12 a 31/12	69	18 (26%)	
2018	1	De 1/1 a 7/1	124	21 (17%)
	2	De 8/1 a 14/1	127	25 (20%)
	3	De 15/1 a 21/1	111	20 (18%)
	4	De 22/1 a 28/1	89	6 (7%)
	5	De 29/1 a 4/2	72	11 (15,3%)
	6	De 5/2 a 11/2	75	17 (22,7%)
	7	De 12/2 a 18/2	85	22 (25,9%)
	8	De 19/2 a 25/2	95	21 (22%)

Na semana 8 de 2018, dos 21 resultados positivos para o vírus Influenza, 5 eram do tipo B e 16 do tipo A – 10 do subtipo A(H1N1)pdm09, 3 do subtipo A(H3) e 3 não subtipados. Cinco dos resultados positivos para o vírus Influenza provinham de doentes internados em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI): um da UCI Geral e quatro da UCI do Serviço de Medicina. O doente da UCI Geral, do sexo masculino e de 51 anos de idade, estava infetado com o subtipo A (H1N1)pdm09. Os doentes da UCI do Serviço de Medicina, dois do sexo masculino e dois do sexo feminino, tinham entre 65 e 74 anos de idade, e estavam infetados com os seguintes tipos e subtipos de vírus Influenza: 1 com tipo B, 1 com subtipo A(H3) e dois com subtipo A(H1N1)pdm09.

Da totalidade dos vírus Influenza detetados e tipados desde o início da época gripal, 120 eram do tipo B, correspondendo a 61% do total, e 76 eram do tipo A, sendo dezasseis A(H3), quarenta e sete A(H1)pdm09 e catorze sem identificação do subtipo. Na figura 4 pode observar-se a evolução semanal dos subtipos de vírus Influenza identificados.

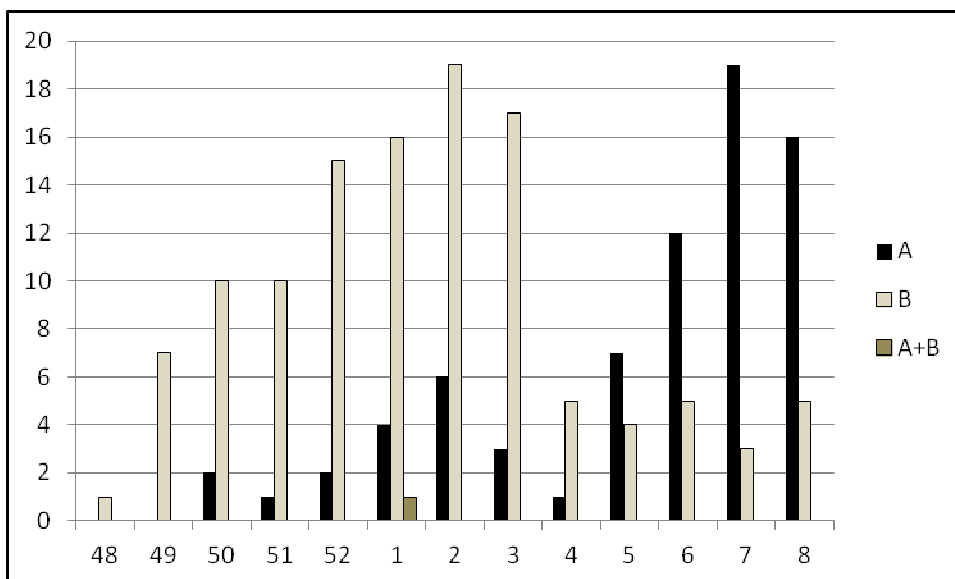


Figura 4 – Evolução da distribuição semanal do subtipo dos vírus Influenza identificados no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 48 de 2017 a 8 de 2018, região de saúde do Norte (Fonte: CHSJ)

Ao longo das semanas sob vigilância, foram ainda identificados outros vírus respiratórios, dos quais se destaca o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (Quadro 8). A maioria das amostras com identificação de outros vírus respiratórios na semana 8 de 2018 pertencia a crianças com menos de 2 anos de idade (10/20). Numa situação verificou-se a existência de coinfeção pelo vírus Influenza e por VSR. Foram ainda detetadas quatro amostras positivas para o Metapneumovírus e uma para o vírus Parainfluenza 3.

Quadro 8 – Evolução da identificação de vírus respiratórios (exceto vírus Influenza) nas amostras processadas semanalmente no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 de 2017 a 6 de 2018, região de saúde do Norte (Fonte: CHSJ)

Ano	Semana	Período	Nº pedidos	Vírus Sincicial Respiratório	Adenovírus	Parainfluenza
2017	40	De 2/10 a 8/10	25	0	0	1
	41	De 9/10 a 15/10	23	0	0	0
	42	De 16/10 a 22/10	23	0	0	0
	43	De 23/10 a 29/10	18	0	0	0
	44	De 30/10 a 5/11	23	1	1	0
	45	De 6/11 a 12/11	26	1	0	1
	46	De 13/11 a 19/11	31	3	0	1
	47	De 20/11 a 26/11	28	5	2	0
	48	De 27/11 a 03/12	54	8	2	0
	49	De 04/12 a 10/12	57	9	0	1
	50	De 11/12 a 17/12	72	14	0	1
	51	De 18/12 a 24/12	52	18	0	0
52	De 24/12 a 31/12	69	19	0	0	
2018	1	De 1/1 a 7/1	124	30	0	0
	2	De 8/1 a 14/1	127	19	0	0
	3	De 15/1 a 21/1	111	34	0	0
	4	De 22/1 a 28/1	89	18	1	0
	5	De 29/1 a 4/2	72	13	0	0
	6	De 5/2 a 11/2	75	17	0	0
	7	De 12/2 a 18/2	85	16	1	0
	8	De 19/2 a 25/2	95	15	0	1

5. Vigilância diária da mortalidade

Na figura 5 podemos observar a evolução semanal do número de óbitos por todas as causas registados na região Norte, nas épocas gripais de 2015/2016 e 2016/2017 e na presente época gripal, entre as semanas 40 de 2017 e a semana 7 de 2018.

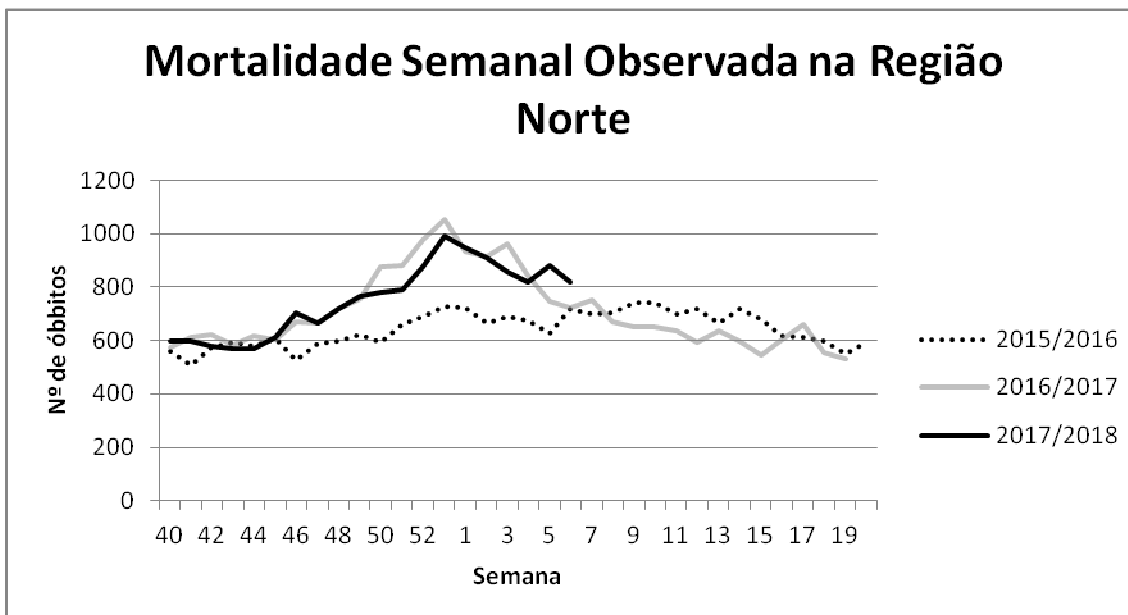


Figura 5 – Evolução da mortalidade absoluta por todas as causas nas últimas 3 épocas gripais (VDM – Vigilância Diária da Mortalidade). Região de saúde do Norte (Fonte: VDM)

Mantem-se uma mortalidade por todas as causas superior ao verificado nas últimas duas épocas gripais.

6. Conclusões

Os dados apresentados neste relatório indicam que na região de Saúde do Norte a atividade gripal está a diminuir. Globalmente o vírus Influenza B predomina em circulação desde o início da época gripal, no entanto, nas quatro últimas semanas sob vigilância verificou-se um aumento relevante nas amostras com identificação do vírus Influenza do tipo A, tendo o pico sido atingido na semana 7 de 2018. Verificou-se também um aumento no número de doentes com gripe, internados em UCI. A procura dos serviços de saúde dos CSP por síndrome gripal tem continuado e decrescer, mantendo-se as oscilações na procura das urgências hospitalares. Permanecem em circulação outros vírus respiratórios, com destaque para o VSR, atingindo maioritariamente crianças com menos de dois anos de idade. A mortalidade por todas as causas desceu na semana 7 de 2018, permanecendo em níveis superiores aos registados em igual período de 2017.

Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge relativos à semana 8 de 2018¹ indicam que em Portugal a atividade gripal epidémica registada nessa semana esteve abaixo da atividade basal e apresentava tendência decrescente, sugerindo o provável fim do período epidémico. Manteve-se a circulação simultânea dos vírus do tipo A e B, com predomínio da circulação do vírus do tipo B. Foram reportados 12 casos de gripe em doentes internados em 19 UCI. O padrão de mortalidade por todas as causas apresentou valores acima do esperado.

Na Europa, na semana 7 de 2018² a atividade gripal estava disseminada na maioria dos países, tendo-se verificado uma ligeira descida na proporção de amostras biológicas provenientes de doentes dos CSP positivas para o vírus Influenza. Manteve-se a circulação simultânea de vírus Influenza dos tipos A e B, com predomínio do B e diferentes padrões de circulação do subtipo A nos diversos países. Os dados disponibilizados pelo projeto Europeu EuroMomo³, indicam que se mantém o padrão de mortalidade observado nas semanas anteriores, com um excesso de mortalidade no grupo etário dos com mais de 65 anos, atingindo os países da Europa Ocidental. Ainda segundo a mesma fonte, estimativas preliminares de eficácia vacinal do Canadá, Estocolmo, Finlândia, Espanha, Alemanha e Estados Unidos da América apontam para valores da ordem dos 15-46%. A eficácia contra o vírus B situa-se entre 16-67%, apesar da linhagem em circulação não estar incluída na maior parte das vacinas trivalentes em uso.

Até ao final da semana 8 de 2018 tinham sido administradas e registadas 491 217 doses de vacina contra a gripe nos ACeS e ULS da região de saúde do Norte.

Apesar de a atividade gripal estar a diminuir na região de saúde do Norte, o recente predomínio de circulação do vírus Influenza A e a sua aparente maior gravidade obrigam a uma atenção redobrada por parte dos serviços de saúde sobre a utilização precoce dos inibidores da neuraminidase, no tratamento de doentes com diagnóstico de gripe e com risco acrescido de complicações e em doentes com sintomas graves ou rapidamente progressivos. Mantem-se a recomendação das medidas de prevenção da gripe, nomeadamente a vacinação e a disponibilização nos serviços de saúde de máscaras de proteção para os utentes com

¹ Informação disponível em www.insa.pt

² Informação disponível em <https://flunewseurope.org>

³ Informação disponível em <http://www.euromomo.eu>

sintomatologia sugestiva de gripe, reforçando-se ainda a importância das medidas de afastamento social e promoção da etiqueta respiratória e da higiene das mãos. Em caso de sintomas sugestivos de gripe deve ainda dar-se prioridade à utilização do SNS 24 (808 24 24 24) e ao contacto com a equipa de saúde familiar do Centro de Saúde.

Porto, 2 de março de 2018

Ana Maria Correia

Rui Capucho